O Caipira do Sertão Mineiro

**Vol. 12**

**Autores Dily e Amigos**

**Dados Biográficos do Autor**

Sebastião Francisco dos Santos nasceu em Ribeirão do Gado, município de Buritizeiro - MG. Em 1955. Se - mudou para Patos de Minas em 1960, ainda criança. Depois disso mudou várias vezes até se fixar em Patos de Minas cidade que o encantou muito. Aos trinta e cinco anos descobriu em si o talento de escrever poesias as quais falam sobre os mais diversos temas. Onde as suas poesias e historias inspira há todos; muito amor tolerância confiança e domínio próprio em si mesmo.

**ÍNDICE**

07. Estou morando em uma favela. Dily e Erley.

08. Namorar mulher casada. Dily e Erley.

09. O meu coração é mesmo sofredor. Dily e Erley.

10. Eu vou seguindo. Dily e Neca.

11. Eu estava tão ansioso. Dily e Neca.

12. Paisagem. Dily.

13. Ela é garota de programa. Dily e Neca.

14. Comprei um veículo novo. Dily e Erley.

15. Tão carente de carinho. Dily e Erley.

16. Vou descendo rio a baixo. Dily e Neca.

17. Ô que baile bom. Dily e Delcinho.

18. Estou triste sentindo falta. Dily e Erley.

19. Por muito pouco não bati nela. Dily e Erley.

20. Cachorrinho vira lata. Dily e Neca.

21. Escondido e perigoso. Dily e Erley.

22. Mais cedo ou mais tarde. Dily e Neca.

23. Só ela é que determina. Dily e Erley.

24. Eu sentia-me como um rei. Dily e Erley.

25. Assim como eu sei agora. Dily e Erley.

26. Quem amo brigou comigo. Dily.

27. Corpo delicado. Dily.

28. Ela é fogo e paixão. Dily e Erley.

29. Um famoso valentão. Dily.

30. Voar no espaço é bom. Dily e Erley.

31. Meu Imburuso querido. Dily.

32. Grande serpente. Dily.

33. Coisas de amor. Dily.

34. Estou amando bastante. Dily.

35. Sempre esperei por ela. Dily.

36. Sou muito carinhoso. Dily.

37. Já mudei várias vezes. Dily.

38. É bonita e sensual. Dily.

39. Estou louco de amor. Dily e Erley.

40. A coisa era difícil. Dily e Erley.

41. Quero ser um cantor. Dily.

42. Não quero mais mentiras. Dily e Erley.

43. Eu quero gangorra. Dily.

44. Sou homem contente. Dily João da Mata.

45. É carnaval. Dily.

46. Vou marca o noivado. Dily.

47. Falamos de coisas boas. Dily e Evandro.

48. Visando o meu futuro. Dily e Erley.

49. Sou um boêmio da noite. Dily.

50. A primeira que encontrar. Dily.

51. Reclamando a saudade. Dily.

52. Tudo vai se modificando. Dily e Erley.

53. Quando estou com ela. Dily.

54. Ás vezes canto triste. Dily e Erley.

55. É como a luz do luar. Dily.

56. Galo velho. Dily e Erley.

57. Hoje choveu bastante. Dily.

58. Não confio em ninguém. Dily e Erley.

59. Lá no sertão de Goiás. Dily e Delcinho.

60. Eu abraçava o corpo dela. Dily e Erley.

61. Não sei se é eu ou ela. Dily.

62. O amor ninguém espera. Dily e Erley.

63. Não sou compositor. Dily.

64. Hoje ela é a minha esposa. Dily e Marcio.

65. Eu moro de cá do rio. Dily e José António.

66. Sento grande satisfação. Dily.

67. O meu pensamento está muito triste. Dily.

68. Saudades. Dily e Dirceu.

69. Pensando em meus problemas. Dily.

70. É só alegria. Dily.

71. Não posso ficar deste jeito. Dily e Erley.

72. Estou muito iludido. Dily.

73. Estou muito preocupado. Dily.

74. Quem amo foi ingrata. Dily.

75. Estou sozinho. Dily e Erley.

76. As luzes temos que apagar. Dily.

77. Meu domingo feliz. Dily e Erley.

79 Estrada que vai. Dily.

80. Não posso mesmo esquecer. Dily e Erley.

81. Nesta hora acordei. Dily e Erley.

82. Doce perfume. Dily e Dirceu.

83. Sou esforçado no trabalho. Dily e Erley.

84. Por favor me esqueça. Dily e Erley.

85. Não sou viciado. Dily e Erley.

86. Pensando que me amava. Dily e Erley.

87. Sou Gaúcho de coração. Dily e Erley.

88. Sou filho de Cigano. Dily e Erley.

89. Neste momento sou feliz. Dily e Diclay.

90. Estou sempre viajando. Dily.

91. Hoje fiquei pensando. Dily e Erley

92. Se escrevo é porque gosto. Dily e Celino.

93. Cometi uma loucura. Dily e Erley.

94. As minhas inspirações acabaram. Dily e Samuel.

95, Eu que sou inocente. Dily Erley e Diclay.

96. Serviço de hora marcada. Dily e Erley.

97. Quero ela perto de mim. Dily.

98. Meu Deus tenha pena de mim. Dily e Erley.

99. Peito cheiroso. Dily e Erley.

100. Quero beber onde estar. Dily e Erley.

101. Em meu bolso nem um real furado. Dily e Erley.

102. Sou um homem de sorte. Dily e Erley.

103. Cansei de ser bonzinho. Dily e Erley.

104. O marido da minha vizinha. Dily.

105. Por um amor proibido. Dily e Erley.

106. Sou tímido e muito acanhado. Dily e Erley.

107. Procuro sempre viver bem. Dily e Erley.

108. O meu avião teco-teco caiu. Dily Erley.

109. Não posso fazer nada. Dily e Erley.

110. A procura de diamantes. Dily e Erley.

111. Esta mulher é só minha. Dily e Erley.

112. A sorte está sorrindo para mim. Dily e Erley.

113. Queria tanto ser um cantor. Dily e Erley.

114. Sou maluco por esta mulher. Dily e Neca.

115. Sigo em frente a cantar. Dily e Erley.

116. Meu amigo, por favor. Dily e Erley.

117. Não tive sorte. Dily e Erley.

118. Recordando dos meus vinte anos. Dily e Erley.

119. Convidei o Chefe Cigano. Dily e Erley.

120. É muito triste a minha situação. Dily e Erley.

121. Quem casou tem que aguentar. Dily e Erley.

122. Lutando para conseguir. Dily e Erley.

123. Cheguei ao ponto final. Dily e Delcinho.

124. Adues que já vou embora. Dily e Erley.

125. Entre eu e ala. Dily e Erley.

126. O meu primeiro amor. Dily e Erley.

127. Sou locutor apaixonado. Dily e Erley.

128. Ela ditou as regras. Dily e Erley.

**Estou morando em uma favela**

Estou morando em uma favela

De uma cidade pequena

Quem vai lá em minha casa

De mim tem dó e pena

Mesmo assim sou conformado

Com o jeito que Deus me deu

Sei que não estou sozinho

Muitos sofrem como eu

Sou de família simples

Acostumado com a pobreza

Mas graças a Deus lá em casa

Nunca faltou o pão na mesa

No sitio de meus pais

Vivi a juventude inteira

Casei e vim para a cidade

Morar com a minha companheira

**Dily e Erley**

07

**Namorar mulher casada**

Quem fala que não tem medo

Está dizendo mentira

Pode ser nego mação

Fica manso vendo um tira

Quem gosta de mulher feia

É bobo que não tem cura

Mulher bonita é gostoso

É mesmo uma gostosura

Se casar fosse tão bom

Então porque testemunha

Quem casa sofre calado

Igual a um escravo na hulha

Namorar mulher casada

Sabem que é um perigo

Qualquer hora vai tomar

Um tiro de seu marido

**Dily e Erley**

08

**O meu coração é mesmo sofredor**

O meu coração é mesmo sofredor

Não sabe direito o que é amor

Futuro incerto difícil passado

Deixando-me sem graça e chateado

Com a minha infância sou revoltado

Pelo os meus pais fui desprezado

Alguém como eu vivia na solidão

Foi quem me acolheu e me deu proteção

Quitou de mim quando era criança

Do bondoso velho hoje só lembrança

Com a idade avançada doente morreu

Solidão e sofrimento me envolveu

Me, pois nome aquele velho

Ele chamava-me de Adélio

Agora estou perdido e tão sozinho

Sentindo a falta do Vovozinho

**Dily e Erley**

09

**Eu vou seguindo**

Eu vou seguindo

Esta estrada

Pensando somente

Em minha amada

Levo a esperança

De ela encontrar

Já fiquei sabendo

Onde ela estar

A minha vida inteira

Fico pensando nela

Vou correndo agora

Vou ao encontro dela

Depois de tanto tempo

Que estamos separados

Finalmente encontrei

A mulher dos meus agrados

**Dily e Neca**

10

**Eu estava tão ansioso**

Construir uma casinha

Para morar com o meu amor

Era uma menina linda

Ela parecia uma flor

Marcamos o casamento

Tudo estava preparado

Para casar no fim do ano

Os velhos tinham marcado

Eu estava tão ansioso

Para este momento chegar

Todas as noites eu sonhava

Com ela subindo ao altar

Mais antes do fim do ano

Alguém tirou ela de mim

Por isso estou cantando

Esta canção triste assim

**Dily e Neca**

11

**Paisagem**

Olham que linda paisagem

Fonte de grande riqueza

Vamos todos ela preservar

Para sempre termos esta beleza

Como é maravilhoso ver

O verde desta paisagem

Cada coisa em seu lugar

Parece até uma miragem

Lugares como este

É difícil de encontrar

Por isto estou lutando

Para ela preservar

Tudo aqui é real e perfeito

Enchendo-me de felicidade

Aqui eu busco inspiração

E volto contente para a cidade

**Dily**

12

**Ela é garota de programa**

Desde quando a conheci

Ela estar em minha vida

Quero ficar só com ela

Vai ser a minha querida

Estou ficando nesta fila

Não quero ser o derrotado

Quero tê-la comigo

Para ficar mais conformado

É um desse e o outro sobe

Ela é garota de programa

Estou louco por ela

E ela disse que me ama

Das mulheres que conheci

Ela é a mais bacana

Lutarei hoje e sempre

Para tê-la em minha cama

**Neca e Dily**

13

**Comprei um veículo novo**

Cansado de andar a pé

Comprei uma bicicleta

Não estava nada bom

Comprei uma motocicleta

A moto que comprei era ruim

Catirei em uma grande

Troquei a moto em um fusca

Fiquei contente e elegante

Saia nas praças passeando

Não conseguia nenhuma gatinha

Resolvi a comprar um melhor

Passei para frente o fusquinha

Comprei um carro do ano

Todas querem com migo sair

Tenho muito ambição estou melhorando

Até um avião quero conseguir

**Dily e Erley**

14

**Tão carente de carinho**

Tão carente de carinho

Tão necessitado de amor

Tão desprezado sozinho

Sou mais um pobre sofredor

Quero tanto modificar

Quero mesmo é ser feliz

Quero a minha vida mudar

Solidão me faz infeliz

Não sei o que fiz de errado

Não consigo mais entender

Sem destino estou arrasado

O meu futuro só mulher pode ser

Vem lhe peço por favor

Vem os meus dias alegrar

Vem para ser o meu amor

Preciso de alguém para amar

**Dily e Erley**

15

**Vou descendo rio a baixo**

Vou descendo rio a baixo

Vou remando a minha canoa

Quero parar em um porto

E ficar em uma boa

Porque neste lugar

Está muito abafado

Remarei para o outro lado

Pois aqui estou xonado

Mais deu tudo errado

Quando chequei do outro lado

Encontrei uma mulher

Que foi do meu agrado

Fiquei desesperado

Quase morri de chorar

Pequei a minha canoa de volta

Mais quando fui remar

O meu remo se quebrou

Puis-me a gritar

A minha canoa se afundou

E eu não sabia nadar

Assim termino a estória

De um homem desesperado

Que está sempre sofrendo

Porque é apaixonado

**Dily e Neca**

16

**Ô que baile bom**

Hoje cedo acordei

Com muita saudade

Lembro-me das noites

Que passei na vaidade

Ô que baile bom

Ô que baile famoso

Ô que baile legal

Ô que baile gostoso

Todos os bailes que tinha

Lá no meio do salão

Eu dançava agarradinho

Com a filha do patrão

A minha garota é animada

Nós amamos de verdade

Vivemos muito felizes

Na maior felicidade

**Dily e Delcinho**

17

**Estou triste sentindo falta**

Comprei um sitio bonito

Para morar com o meu bem

Junto com ela estava feliz

E ela dizia estar feliz também

Saí de casa deixei ela tão contente

Quando voltei ela não estava mais

Vendi o sitio e voltei para a cidade

Pois viver sozinho é triste demais

Já procurei ela por todas as partes

Mais não perdi a esperança

De novamente a encontra-la

Para explicar sua repentina mudança

Estou triste sentindo falta

Sem ela sinto muito mal

Cuidava dela com muito carinho

Nós formamos um belo casal

Ás vezes penso que fui roubado

Que ela foi contra a sua vontade

Meu Deus me dê ela de volta

Antes que morro de saudade

**Dily e Erley**

18

**Por muito pouco não bati nela**

Nervoso quase perdi a cabeça

Por muito pouco não bati nela

A minha mulher fica me maltratando

Sempre que a vejo está xingando

Fala que sou bruto com ala

Reclama do meu salário pequeno

Dos movem e da casa que tem

Maldiz a sua vida de casada

De meus conselhos arrodeada

Nervosa maltrata os filhos também

A influência de pessoas do lugar

Ou talvez pela a sua criação

A minha mulher é um luxo constante

Diz que sou pobre e deselegante

Só ver os meus defeitos e os dela não

Gostaria que tudo fosse diferente

Pois triste é a minha realidade

Talvez eu também sou errado

Pois o meu sertão tenho deixado

E vim morar nesta grande cidade

**Dily e Erley**

19

**Cachorrinho vira lata**

Tenho um cachorrinho

De minha estimação

Ele late e bane o cabo

É um grande amigão

Cachorrinho vira lata

Fica sempre me lambendo

Se dou tapinha nele

Deita e fica gemendo

Cachorrinho vira lata

Gosta muito de carinho

Mesmo depois de apanhar

Fica balançando o rabinho

Preciso deste vira lata

Para vigiar a minha mansão

Por ele não passa nada

É pior do que um portão

**Dily e Neca**

20

**Escondido e perigoso**

Arriei o meu cavalo

Depois de tomar café

Fui passear na cidade

Por nome de Santa Fé

Lá conheci uma menina

Bonita e muito educada

Convidei esta garota

Para ser a minha namorada

Ela assim me disse

Aceito com uma condição

Vai ter que me prometer

Que não vai haver traição

Pois sou moça de respeito

Para namorar comigo

Tem que pedir ao meu pai

Pois escondido é um perigo

**Dily e Erley**

21

**Mais cedo ou mais tarde**

Maus amigos e colegas

Atendendo os seus pedidos

Vou continuar compondo

Para a minha vida ter sentidos

Os seus conselhos foram legais

Muito quero agradecer

Desenvolvi este talento

E jamais quero esquecer

Sei que para subir na vida

Precisamos ter muita sorte

Continuarei esta estória

Até chegar a minha morte

Mais cedo ou mais tarde

A imprensa vai saber

O que hoje estou escrevendo

O mundo inteiro vai ler

**Dily e Neca**

22

**Só ela é que determina**

A mulher que tenho

É ciumenta pra danar

Todas as brigas ela diz

Que vai me deixar

Muito tenho me preocupado

Para onde vou tenho que levar

Não posso mais sair sozinho

Esta mulher é de amargar

Só ela é que determina

O que devo ou não fazer

Já estou dormindo no canto

Ela ordena tenho que obedecer

Ás vezes foco pensando

Que ela já se cansou de mim

Está procurando desculpa

Para ver o nosso fim

**Dily e Erley**

23

**Eu sentia-me como um rei**

Fui um cara muito garanhão

Tinha todas as mulheres que eu queria

Muitas atrizes de televisão

Desejava-me quando me via

A Xuxa dizia que me amava

Modelos desfilavam só para mim

Garotas lindas das playboys

Muitas me ligavam afim

Mulheres ricas famosas

Faziam filas só para me ver

Eu sentia-me como um rei

Nestes momentos de prazer

Mais de mil mulheres lindas

Em muitas noites amei

Fiquei apavorado e assustado

Quando deste sonho acordei

**Dily e Erley**

24

**Assim como eu sei agora**

Sei que todos os cidadãos

Tem que ter uma paixão

Pois é triste a solidão

Que sente o meu coração

Sei que não conseguir

Alguém para amar

Muitas que já encontrei

Fizeram-me muito chorar

Sozinho não posso ficar

Estou sempre a procurar

Uma pessoa para me amar

Vou procurar até encontrar

Assim como eu sei agora

Que muitos estão sofrendo

A procura de um amor

Pois sozinho estou vivendo

**Dily e Erley**

25

**Quem amo brigou comigo**

Quem amo brigou comigo

Fez de mim gato e sapato

Dias depois ela foi embora

Deixou-me apenas um retrato

O meu endereço não sei

Muito tenho procurado

Por ela tenho esperado

Sinto que estou apaixonado

Não sei mais o que fazer

Para encontrar esta paixão

Não consigo viver sem ela

Não suporto esta solidão

Assim que ficar sabendo

Onde ela estar morando

Irei ao encontro dela

Não quero ficar chorando

**Dily**

26

**Corpo delicado**

Olhem que moça bonita

Passando em minha rua

O seu corpo é delicado

Andando quase nua

As garotadas estão olhando

Loucos para se apaixonar

Ela parece fofinha

Todos querem lhe apalpar

Muito cuidado menina

Não facilita assim

Com o seu corpo descoberto

Não me responso por mim

Todos os dias no mesmo horário

Todos já vão para a janela

Olhos curiosos na rua

Sempre esperando por ela

**Dily**

27

**Ela é fogo e paixão**

Acho que estou quase louco

Quase nocauteado por ela

Esta mulher é selvagem

Tornei-me um escravo dela

Se ela me pedir amor

Enquanto em pé eu estiver

Serei um objeto dela

Porque amo esta mulher

Não estou aguentando mais

Calambeando estou fraquinho

Ela me quer mais e mais

Não lhe nego amor e carinho

Ela é fogo e paixão

Não tem hora e nem lugar

Só dela quero ajuda

Se de amor eu desmaiar

**Dily e Erley**

28

**Um famoso valentão**

Vou falar de um estranho

Lá do meu sertão

Ele dizia para todos

Que foi capanga do Lampião

O cara era bravo

Um famoso valentão

Ele não portava arma

Dava tapa e pescoção

No baile que ele chegava

Todos saiam correndo

Em me dá uma lição

Ouvir o cara dizendo

Quando foi em um belo dia

Vejam o que aconteceu

Chegou ali um batalhão

E o valentão prendeu

**Dily**

29

**Voar no espaço é bom**

Cuidado minha gente

Quando passar um avião

Não estamos seguro

Nem aqui no chão

Quando estar nas alturas

Todos ficam admirando

Saindo de casa para a rua

Para ver o avião passando

O nosso Santo do monte

Do avião foi o inventor

Quase sempre tem tragédia

Quando falham o motor

Quando voando no espaço é bom

Também é perigoso minhas gentes

Quando um avião cai

Escapam poucos sobreviventes

**Dily e Erley**

30

**Meu Imburuso querido**

Meu Imburuso querido

Á beira de uma estrada

Ali passei a noite inteira

Com a minha namorada

Meu Imburuso querido hu hu hu

Lugar que tanto amei he he he

Lembro-me da igrejinha

A qual fomos casados

A igreja não existe mais

Tudo já ficou no passado

Sempre passa na estrada

E tudo fico relembrando

Faço a Deus uma oração

E sempre termino chorando

Muitos anos já se passaram

Não existe mais o povoado

Mais aquele lindo lugar

Por mim sempre será lembrado

**Dily**

31

**Grande serpente**

Sai para caçar

Com um amigo legal

Encontramos uma cobra

Que nunca vimos igual

Foi ai que decidimos

Leva-la para o jornal

Recebemos recompensa

Pois ela era especial

Emissoras de todas as partes

Filmaram a grande serpente

Ficaram todos admirados

Pedindo ortografo agente

De tanto assinar o nome

Ficamos muito cansados

Mas conseguimos a fama

E por muitos somos esperados

Hoje tudo que temos

Foi graças a grande serpente

Com isso podemos ajudar

Todos os amigos e parentes

**Dily**

32

**Coisas de amor**

Estava viajando tão solitário

Notei que o ônibus parou

Entrou uma linda garota

E ao meu lado sentou

Começamos a conversar

Falando coisas de amor

Era noite de frio

Aqueceu-me com o seu calor

Fiquei muito contente

Fomos até o ponto final

Para mim foi muito bom

Foi tão sensual

Na hora da nossa despedida

Muito emocionado fiquei

Trocamos abraços e beijos

Muito apaixonado me tornei

**Dily**

33

**Estou amando bastante**

Estou amando bastante

Uma linda garota

É muito delicada

E também muito fofinha

Os seus olhos são azuis

Morena cor de canela

Quando estou longe dela

O meu coração chama por ela

Não quero ficar distante

Vou ficar pertinho deste amor

Nas longas noites de inverno

Vou lhe aquecer com o meu calor

Sinto um forte desejo

Beijar aquele rostinho

E também poder abraçar

Aquele lindo corpinho

**Dily**

34

**Sempre esperei por ela**

Estou muito contente

Pois quem amo voltou

Sempre alegra o meu coração

Até a minha vida se alegrou

Ela esteve tão distante

Conheceu outros caminhos

Mas agora está arrependida

Promete sempre me dar carinho

Quando estou distante

Foi grande o meu sofrer

Agora está tudo tranquilo

Tenho paz em meu viver

Sempre esperei por ela

Na esperança que ia voltar

Hoje que a tenho de volta

Para sempre quero ela amar

**Dily**

35

**Sou muito carinhoso**

Sou filho de sertanejo

Sou homem apaixonado

Quero todas as mulheres

Para ficar do meu lado

Sou muito carinhoso

Não gosto de ficar só

Onde tem mulheres bonitas

Ali gosto de dar nó

Se vou em um forró

Danço a noite inteira

Será lenta ou ranqueado

E também a gafieira

Sou um homem de bem

Não gosto de confusão

Todos os ritmos que tocam

Eu danço com perfeição

**Dily**

36

**Já mudei várias vezes**

Cada dia que se passa

Fico mais descontrolado

Com a minha triste vida

Fico muito decepcionado

Estou muito preocupado

Com a minha situação

Por mais que tento

Não encontro solução

Já mudei várias vezes

Mais nada me adiantou

Continuarei tentando

Por que o sonho não acabou

Ser feliz um dia

Tenho esta esperança

E o meu triste passado

Tira-lo da minha lembrança

**Dily**

37

**É bonita e sensual**

Vejam que sufoco

Estou muito sufocado

Pensando na mulher

Que é do meu agrado

É bonita e sensual

É muito delicada

Estou feliz por quer

É a minha namorada

Olhem que bonito

Olhem que legal

Está linda garota

Levanta-me o estral

Quando estou com ela

Não vejo o tempo passar

Minhas mãos não param

De em sou corpo tocar

**Dily**

38

**Estou louco de amor**

Trabalhei cinco dias

Fim de semana chegou

Vou tomar o primeiro avião

Para a cidade eu vou

Estou louco de saudade

De minha linda patroa

Vou passar o fim de semana

Com ela numa boa

Vou desfrutar todo o conforto

Que em minha casa tem

Juntinho com a minha amada

E de meus filhos também

Com certeza dois dias

Muito feliz vou passar

E na segunda-feira

Para a minha empresa voltar

**Dily e Erley**

39

**A coisa era difícil**

Eu e o meu companheiro

Nós gostávamos de caçar

Ficava a noite inteira

Até um tatu achar

Tinha um cachorro treinado

A arma era o enxadão

O cachorro achava o tatu

Em um buraco no chão

A coisa era difícil

Puxar o tatu pelo rabo

No enxadão muito suava

Até pegar o danado

Era uma grande alegria

Quando pegava o tatu

No outro dia voltávamos

Para caçar Catitu

**Dily e Erley**

40

**Quero ser um cantor**

Não sei mais o que fazer

Sei que seu um azarado

Disfarço a minha tristeza

Escrevendo apaixonado

Quero cantar um forró

Um forró muito animado

Valsa tango e chorinho

E também valsinha

Quero ser um cantor

Mais sei que não consigo

Quem amo vive chateada

Sempre brigando comigo

Só não consigo por que

Sou mesmo teimoso

Se alguém me criticaram

Vou ficar muito nervoso

**Dily**

41

**Não quero mais mentiras**

Alguém veio me contar

Que com outro ela saiu

Em um carrão importado

E em um motel me traiu

Sou louco de amor

Por a minha Gabriela

Não adianta mentiras

Eu só confio nela

Um colega me disse

Que viu ela passar

Com outro alguém

Sumindo para o alto mar

Até a minha irmã

Já veio me dizer

Que ela tomou seu namorado

Só eu que não quero ver

Não quero mais fuxico

Aprendi nela confiar

Ela disse que é só minha

E para sempre vai me amor

**Dily e Erley**

42

**Eu quero gangorra**

Na gangorra da garota

Eu quero gangorra

Não adianta reclamar

Eu não vou importar

Bem pertinho da casa dela

Agora estou morando

Fico olhando curioso

A garota gangorreando

Ela é muito bonita

Educada e atraente

Fica sempre descalça

E com roupas transparente

Ás vezes fico pensando

Que ela está me paquerando

Como é lindo o seu sorriso

Quando estar comigo falando

**Dily**

43

**Sou homem contente**

Quando ouço um ponteado

Alegra o meu coração

Lembro-me quando cantava

Nas festas de São João

É uma coisa muito boa

Tocar em um violão

Ficar juntos dos amigos

E dar adeus à solidão

Sou homem contente

Eu só canto com amor

Esta é a natureza

De um poeta cantador

Quando o dia amanhece

Que arrumo para ir embora

Todos os amigos me convidam

Para voltar sem demora

**Dily João da Mata**

44

**É carnaval**

Hoje na avenida

Eu vou sapatear

Muita gente bonita

Comigo vai dançar

Quanta elegância

Quanta sedução

Dançando com a bandeira

Na maior sensação

Tudo é carnaval

Tudo é fantasia

Tanta gente famosa

Cheia de alegria

Vamos todos dançar

Vamos todos farrear

Vamos todos cantar

Sem medo de desafinar

Vamos nos divertir

Vamos nos sapatear

A noite é nossa

Até o dia clarear

Bate forte o tambor

Pra morena rebolar

Invadindo a avenida

E a festa continuar

**Dily**

45

**Vou marca o noivado**

Estou amando uma camponesa

Sento que estou apaixonado

Fico todo a vontade

Quando ela estar ao meu lado

Vou marcar o noivado

Quero tê-la para mim

Quando estou ao lado dela

Canto feliz assim

Quero ela bem depressa

Preciso de me apressar

Pois distante dela

Muito vou chorar

Os pais dela me adoram

E apoiam o nosso casamento

Estou muito ansioso

Esperando este momento

**Dily**

46

**Falamos de coisas boas**

Fui à casa de um amigo

Compomos uma canção

Falamos de coisas boas

Expressados em refrão

Da letra a melodia

Procuramos perfeição

Transformado nossas rimas

Em uma linda canção

De vez em quanto nós juntamos

E expressamos a emoção

Falamos destes amores

Que transformam em paixão

Amores que transforma em tedio

Nunca que se acaba bem

Se a paixão não for sincera

Não é bom para ninguém

**Dily e Evandro**

47

**Visando o meu futuro**

Visando o meu futuro

Fiz um investimento

No banco do Brasil

Quero sair do sofrimento

A minha vida está tão difícil

Vivendo nesta pobreza

Vou poupar muitos anos

Para depois viver na riqueza

A pobreza me preocupa

Vivo sempre reclamando

Quero dar uma tapa na pobreza

E ajudar o necessitado

Além de ajudarem

As pessoas carentes

Quero ser um rico bom

Para todos ficarem contentes

**Dily e Erley**

48

**Sou um boêmio da noite**

Existe uma paixão violenta

Acho até que vou morrer

O meu coração não aguenta

Não consigo te esquecer

Sou um boêmio da noite

Canto até o amanhecer

Pensando na mulher amada

A que me ajuda a viver

Enquanto estou sozinho

Sinto uma imensa paixão

Sei que me espera sorrindo

Quem estar na solidão

Um beijo cheio de amor

Vou lhe chamar de querida

Messes depois um filho

Ira mudar nossas vidas

Vejo que já estou velhinho

Preciso de me apressar

Se não quiser ficar solteiro

Qualquer uma vou namorar

Abraçado com o meu violão

Sentindo muito ansiedade

Mais uma canção de amor

Desabafando a saudade

**Dily**

49

**A primeira que encontrar**

Com muita dificuldade

Ajuntei um dinheirinho

Comprei uma parabólica

Minha mulher ficou de burrinho

Vi que ela não gostou

Deu pau em minha decisão

Foi dormir em outro quarto

Deixou-me na solidão

Coloquei placa de venda

Na parabólica azarada

Sem a mulher não aguento

Vou arranjar outra namorada

A primeira que encontrar

Vou oferecer a minha riqueza

Já arrumei as minhas malas

E acabar com a tristeza

**Dily**

50

**Reclamando a saudade**

Morava lá no sertão

O meu amor minha querida

Vivia muito feliz

Com a paixão da minha vida

Vejam o que me aconteceu

Quando mudei para a cidade

Ela estava tão diferente

Reclamando muita saudade

Dizendo muitas barbaridades

Negando-me o seu amor

Quem nasceu para ser peão

Não consegue a ser doutor

Sentindo ela tão revoltada

Cheguei a uma conclusão

Que o lugar desta mulher

É mesmo lá no sertão

Leva-la lá para o sertão

Já tomei a minha decisão

Voltar ao lugar de origem

E alegrar o seu coração

**Dily**

51

**Tudo vai se modificando**

Mais como o tempo passa

Ainda ontem eu era uma criança

Os anos depressa vão passando

Comigo só fica a lembrança

Tudo vai se modificando

Com o passar dos dias

Como facas de dois gumes

As tristezas e as alegrias

A vida é muito engraçada

Comparo com um caderno

Cada dia passa uma folha

Ninguém no mundo é eterno

A velhice está chegando

A ela não conseguimos impedir

Até quando Deus quiser

A minha vida ei de seguir

**Dily e Erley**

52

**Quando estou com ela**

Estou muito apaixonado

Por uma garota cor de canela

Ela é meiga e carinhosa

Estou mesmo gamado nela

Quando estou com ela

Fico sempre a lhe observar

Mulher bonita igual a ela

É difícil de encontrar

Em meu trabalho que bom

Ela sempre vem me visitar

Ao lado desta linda garota

Para sempre quero namorar

Ela está em meu pensamento

E também em meu coração

Ela está em meus planos

Por ela é grande a minha paixão

**Dily**

53

**Ás vezes canto triste**

Nas frases que escrevo

Sempre falam de amor

São palavras que expresso

A união sem sentir dor

Ás vezes canto triste

Mais este é o meu viver

Canto pensando na mulher

Que um dia me fez nascer

Está é a minha mãe querida

Que muito é por mim amada

Sei que ás vezes lhe magoei

Deixando lhe muito preocupada

Mamãe lhe peço desculpa

Se lhe fiz sofrer e chorar

Ficarei agora do seu lado

E nunca mais vou lhe deixar

**Dily e Erley**

54

**É como a luz do luar**

Conheço uma garota

Que se chama Marimar

Tudo nela se compara

Com a beleza do mar

O seu semblante é tão bonito

É como a luz do luar

Vou pedi esta menina

Para comigo namorar

Vou armar a minha barraca

Bem pertinho da casa dela

Só para ficar observando

Quando ela sai na janela

Todos os dias bem cedinho

Vejo-a se levantando

Quero ver ela em breve

Em minha barraca entrando

**Dily**

55

**Galo velho**

Galo velho no terreiro

Perde a sua autoridade

Galo novo aproveita

E o seu espaço invade

Galo velho apanha

Se ás vezes tenta brigar

Fica todo sem graça

Quando falha o seu cantar

As galinhas não olham mais

Para o ex-rei do terreiro

Que tem as pernas aperreadas

Não sobe mais no peleiro

Tratava de todas as galinhas

Dando amor e carinhos

Agora o seu alimento

São ás sobras dos pintinhos

**Dily e Erley**

56

**Hoje choveu bastante**

Hoje choveu bastante

O rio não posso atravessar

Para ver o meu amor

Que mora do lado de lá

Vou ficar aqui muito triste

Nela sempre a pensar

Queria estar ao lado dela

Para o seu corpo abrasar

O rio estar muito cheio

Não posso me arriscar

Se eu pular neste rio

Posso até me afogar

Vou esperar com paciência

A água se abaixar

Para aquela linda mulher

Com carinho abraçar

**Dily**

57

**Não confio em ninguém**

Não confio em ninguém

Nem nas roupas que estou vestido

Existem tantas falsidades

Todo mundo estão traindo

Até o meu pobre coração

Quando se trata de mulher

Estar tão descontrolado

Sem saber o que ele quer

Maridos traindo as esposas

Dizem que estão trabalhando

Esposas ficam lhes esperando

E eles estão só poutando

Os povos perderam o juiz

Em tudo que vão fazer

Acabou o amor sincero

Todos estão a sofrer

**Dily e Erley**

58

**Lá no sertão de Goiás**

Lá no sertão de Goiás

Muitos anos lá morei

Hoje sinto muita saudade

Da mulher que lá deixei

Garota linda e educada

Meiga e muito carinhosa

Gostava muito de festa

Na dança era fogosa

No município de Padre Bernardo

O meu pai era fazendeiro

Naquela ocasião

Eu era o seu faqueiro

Como todos tem um destino

O meu agora vou contar

A garota não era para mim

Com outro decidiu se casar

**Dily e Delcinho**

59

**Eu abraçava o corpo dela**

Conheci uma garota

Em um dia de tardezinha

Ela estava ao meu lado

Com uma roupa bem curtinha

Tão bonita e elegante

Querendo me conquistar

Levou-me para o forró

Para nós dois dançar

O forró estava animado

Foi tamanha a emoção

Quando com ela dancei

Segurando a sua mão

Eu abraçava o corpo dela

Eu sentia a sua euforia

Quanto mais nós dançávamos

Mais ainda ela queria

Quando o dia amanheceu

Nós saímos abraçados

Trocamos uns beijinhos

Já éramos namorados

**Dily e Erley**

60

**Não sei se é eu ou ela**

Olhem que menina bonita

De um bondoso coração

Quando usa minissaia

É um tremendo avião

Quando saio com ela

Fico todo enciumado

Tantos olhando para ela

Deixa-me desconfiado

Quando saímos na rua

Ficamos muito preocupados

Não tenho mais tranquilidade

Há paparazzo pra todos os lados

Não sei se é eu ou ela

Que eles estão mirando

Sei que em todas as janelas

A nossa foto estão tirando

**Dily**

61

**O amor ninguém espera**

Meu Deus o que vou fazer

Estou com um grande problema

O amor que estou sentindo

Agora é o maior dilema

Ela é muito novinha

Tem quinze anos de idade

Mas quer se casar comigo

Para a minha felicidade

Mais a sua família

Não aprova o casamento

Vou roubar esta menina

Sem o consentimento

O amor ninguém espera

Quando acontece na vida

Espero que a sua família

Entenda a nossa partida

**Dily e Erley**

62

**Não sou compositor**

Sou poeta por acaso

Não tenho esta vocação

São os amigos quem escrevem

E me dão participação

Fico muito satisfeito

Transbordando alegrias

Todo o dia estou recebendo

Várias e lindas poesias

Não me sinto envergonhado

Por não ter esta vocação

A eles fico aplaudindo

Sem ter nenhuma inspiração

Não sou compositor

Escrevo só com o coração

Espero que os meus versos

Tenham boa aceitação

**Dily**

63

**Hoje ela é a minha esposa**

A seis anos atrás

Fui a um casamento

O forró estava gostoso

Dançava a todo o momento

Muitas mulheres bonitas

Apertava-me com firmeza

Uma dança após a outra

Vajam só que beleza

Dancei a noite inteira

Até o dia clarear

No final daquela festa

Uma mulher pode conquistar

Hoje ela é a minha esposa

É a mãe de meus filhinhos

Ela me trata com amor

Eu lhe dou os meus carinhos

**Dily e Marcio**

64

**Eu moro de cá do rio**

Eu moro de cá do rio

E ela mora de lá

Quando as águas

Erei onde ela estar

Para matar a saudade

Que vem me machucar

Preciso urgentemente

Mudar para o lado de lá

Da janela do meu quarto

Fico olhando as horas

Impedir de ela ir embora

Fico procurando a forma

O rio quero atravessa

Pois da minha janela vejo

O seu lindo corpo sensual

Com muito amor e desejo

**Dily e José António**

65

**Sento grande satisfação**

Quando estou no Sest Senat

Sinto grande satisfação

Sei que estou dando um passo

Para acompanhar a evolução

Cada curso que completo

Fico muito mais informado

As empresas vão me aceitar

Pois estou bem preparado

O Sest Senat minha gente

Nos capacitam com alegria

Por isso todos os funcionários

São merecedores desta poesia

Todos os cursos que puder

Com esforços quero fazer

Pois sei que vão me ajudarem

A minha cultura enriquecer

**Dily**

66

**O meu pensamento está muito triste**

Eu estava muito triste

Sem saber o que escrevia

Ai decidir então

Escrever esta poesia

Quero dizer de mim mesmo

Pois só assim chego a conclusão

Que está triste e muito confuso

O meu humilde coração

O meu pensamento está muito triste

Já não tenho mais inspiração

Não sei como vou conseguir

Terminar esta simples canção

Quero usar a minha experiência

Para compor mais este refrão

Sei que é muito lamentável

Um poeta sem a sua inspiração

**Dily**

67

**Saudades**

Eu morava em um sitio

Em um lindo lugar

Era grande a minha alegria

Mais tudo veio a transformar

Minha esposa deu a loca

Vindo embora para a cidade

Junto com ala veio também

Toda a minha felicidade

Com ala veio os meus filhos

Os quais não consigo esquecer

Não aguentei a saudade

E o sitio tive que vender

Foi a pior coisa que fiz

Vim aqui para esta cidade

Hoje estou em um asilo

De tudo sentindo saudades

**Dily e Dirceu**

68

**Pensando em meus problemas**

Pensando em meus problemas

Puis-me a lamentar

Estou cheio de encrenca

E não tenho como amenizar

Encrenqueiro todos os dias

Estão a me perturbar

Dizem que a qualquer dia

A polícia vem me buscar

Como posso ser feliz

A minha vida é uma confusão

Quem amo me desprezou

Entristecendo o meu coração

Meus amigos se afastarão

Chamam-me de fraquetão

Agora que compreendi

Que eles estão com a razão

**Dily**

69

**É só alegria**

É só harmonia é só alegria

Vivo cantando noite e dia

Comigo não tem solidão

Sou feliz com minha paixão

É só harmonia e só alegria

A minha canção é uma poesia

Ela fala de amor que não tem dor

Isso jamais deveria

Quero tocar quero cantar

Até o sol esquentar

É só harmonia e só alegria

Toda gente dançando com euforia

**Dily**

70

**Não posso ficar deste jeito**

Deixei os parentes e amigos

Fui para bem distante morar

Tentando esquecer o meu passado

Para a minha vida recomeçar

Levei um fora de quem amava

Com outro ela se casou

Mesmo vivendo tão distante

Sei que é triste a gente gostar

O meu sofrimento não findou

Tantos desencontros que tem

E comigo não foi diferente

É triste agente gostar

De quem que não gosta da gente

Não posso ficar deste jeito

A minha vida tem que continuar

Não sei se volto ou fico aqui

Sei que assim não vou aguentar

**Dily e Erley**

71

**Estou muito iludido**

Não sei por que

Estou tão triste assim

Acho que é porque

Quem estou amando

Estar tão longe de mim

Ou é porque estou apaixonado

Por estar tão distante

O amor da minha vida

Pensando nesta minha paixão

Acorde chamando de querida

Estou muito iludido

Por esta minha ex-paixão

Devido a esta distancia

Que hoje estou dela

É muito triste o meu coração

Pensando nesta mulher

Sigo muito triste a cantar

Ás vezes minhas musicas

Dói em mim demais

Mas mesmo assim não vou parar

**Dil**y

72

**Estou muito preocupado**

A empresa que trabalho

A todos veio avisar

Dentro de muito breve

As suas portas vão fechar

Já estou muito preocupado

Procurando uma solução

Vou procurar outro trabalho

Aqui em minha região

Um trabalho como este

Já vou urgente procurar

Pois não quero mudar

Aqui deste lindo lugar

Sei que está muito difícil

Não somente para mim

Já ouvir muitos dizer

É uma clamura sem fim

**Dily**

73

**Quem amo foi ingrata**

Como é grande a saudade

Que sente o meu coração

Os meus olhos tristes choram

O porquê direi nesta canção

Quem amo foi ingrata

Partindo para bem distante

Muitos anos já se passaram

E não esqueço o seu semblante

Já procurei por todas as partes

E ela não encontrei

No Brasil sei que não estar

Para o exterior agora irei

Quem amo loucamente

Lá espero a encontrar

Se caso a encontrar

Muito feliz vou ficar

**Dily**

74

**Estou sozinho**

Estou sozinho nesta noite fria

Que tristeza estou sentindo agora

Esta saudade muito me apavora

De tudo isso fui o culpado

Mandei embora a mulher que não devia

Agora sinto a falta dela ao meu lado

Todas as noites são o mesmo tormento

A falta dela muito me fez chorar

Os meus dias sem almoço e jantar

Eu mesmo destruir a minha alegria

Meu Deus do céu alivia o meu sofrimento

Fracassei pois ela eu amava e não sabia

Agora vivo com muita dor no peito

Nos bailes a fumar e beber

Do meu fracasso sou poupado o que fazer

Para bem distante de mim ela partiu

Não consigo mais nem dormir direito

Pois da minha mente e imagem não saiu

**Dily e Erley**

75

**As luzes temos que apagar**

Sei que é muito difícil

Trabalhar sobre pressão

Estamos sempre preocupados

E não podemos tomar decisão

Sempre estar de cara feia

O nosso estimado patrão

Disse que vai fechar a empresa

Pois tem medo do apagão

As luzes temos que apagar

Para livrar dos apagões

Ai todos ficamos

A mercê dos ladrões

Para fazer tudo certo

Temos muitas preocupações

Mas sabemos que muito em breve

Vai chegarem às demissões

Como que podemos ser felizes

Com tantas preocupações

Se eu ficar desempregado

Como vou pagar as prestações

**Dily**

76

**Meu domingo feliz**

Meu domingo feliz vai ser

Bem cedinho ela vou ver

Vou ficar só com ela

O dia todo ao lado dela

Vou levar um buquê de flor

Todo enfeitado com muitas cores

A minha querida vou presentear

Com relógio ouro e colares

Desde cedo com ela vou namorar

O dia inteiro com ela vou ficar

Matar a saudade que estou sentir

E o amor que sinto por ela curtir

Um terno muito bonito já comprei

Com muita alegria já preparei

Por esta menina estou apaixonado

Quero passar o domingo abraçado

**Dily e Erley**

77

**Estrada que vai**

Ando por ela tão solitário

Triste e pensativo

Lembrando-me de alguém

Esta é a minha paixão

Só de me lembrar dela

Dói o meu coração

Talvez quem amo

Não se lembra mais de mim

Ou está sempre a sofrer

Só sei que estou

Sempre só pensando nela

A solidão espero vencer

Decidir agora senta-me

Por ela esperar-me

Se ela de mim lembrar

Sei que não vou desistir

Esperarei na esperança

Que um dia ela vai voltar

Os anos estão passando

E ela ainda não voltou

Eu aqui tão sozinho

A beira desta estrada

Sempre esperando por ela

Precisando de amor e carinho

Carinho de alguém

Que eu amo tanto

A que um dia perdi

Quero seguir em frente

Ou para traz voltar

Agora preciso desistir

**Continua**

Estrada que segue

Sem destino eu vi

Sem ninguém

Estrada que traz

A triste saudade

Saudade de alguém

Estrada que passa

De dia e a noite

Honestos e ladrões

Passa os derrotados

Humanos e animais

E também os campões

Estrada que vai

Estrada que vem

Deixa-me saudades

De muitos que vão

Levando esperanças

E muitas vontades

Vontade de viver

E também de crescer

E chegar ao fim

Estrada tão triste

Tão cheia de curvas

Coitado de mim

**Dily**

79

**Não posso mesmo esquecer**

A música que estou cantando

Fala de amor e paixão

Também de uma saudade louca

Que sinto em meu coração

Dos momentos tão bonitos

Com a minha namorada

Dos nossos instantes de amor

Agora que vida amargurada

Não posso mesmo esquecer

Ela marcou demais eu sei

Também muito me amava

Dela nunca esquecerei

Seria para mim preferível

Se eu também estivesse morrido

Pois assim sou um vivo morto

Sem ela sou destruído

**Dily e Erley**

80

**Nesta hora acordei**

Eu estava andando

Com o revolver na mão

Em uma estrada estranha

Com muita má intenção

Parei em um boteco

Para um trago tomar

Havia ali dois valentões

Bons de briga do lugar

Em voz alta me disse

Um dos dois que estavam ali

Falando que a minha hora chegou

Você não vai sai vivo daqui

Respondi com uma risada

Nesta hora acordei

Vi que tudo era mentira

Que loucura que sonhei

**Dily e Erley**

81

**Doce perfume**

Doce perfume

Daquela pequena

É como o mel de abelha

Ela sempre me fascina

É o que me alimenta

Espelha no pensamento

Que me adoça todos os dias

A todo o momento

Pensando nos beijos dela

E no seu sincero amor

A noite ela me esquenta

Como é bom o seu cobertor

Neste caminho sozinho

É triste demais trilhar

O amargo da minha vida

Só ela consegue adoçar

**Dily e Dirceu**

82

**Sou esforçado no trabalho**

O horário que estou trabalhando

Muitos colegas estão cobiçando

Estão querendo trocar de posto

Pois muito pouco estão ganhando

Não adianta ficar me pedindo

Deste horário não vou sair

Ficarei nele enquanto poder

Só o encarregado pode interferir

Sou esforçado no trabalho

Jamais trocarei de turno

Todos os colegas sabem disso

Aguento firme e não durmo

Muito tempo esperei

Para neste turno trabalhar

E com o meu a dicionário

Meus problemas vou sanando

**Dily e Erley**

83

**Por favor me esqueça**

Ninguém tem o direito

De se meter em minha vida

Vivo da minha maneira

E com ninguém tenho divida

Por favor me esqueça

Estando certo ou errado

Digo com muita clareza

De fuxico estou cansado

Todos os falsos amigos

Podem de mim se afastarem

Preocupam com vocês mesmos

Ao invés de me criticarem

Vazem de conta que morri

Digo agora com fraqueza

Sou uma pessoa simples

E não gosto de grandeza

**Dily e Erley**

84

**Não sou viciado**

Sou conhecido como jogador

Vivo sempre a apestar

Toda a minha fortuna

No jogo pude ganhar

Sou campeão na sinuca

No baralho sou uma fera

Ganho o dinheiro dos fracos

O meu lazer é só paquera

Tornei-me em um milionário

Não sou um viciado

Considero ser minha profissão

Pois sempre tenho lucrado

O meu nome é comentado

Do jogo e da sorte sou rei

Também não sou ambicioso

Aos pobres sempre ajudei

**Dily e Erley**

85

**Pensando que me amava**

Casei-me com uma linda mulher

Que tão pouco a conhecia

Entreguei-a me totalmente

A quem não me merecia

Pensando que me amava

Tudo a ela entreguei

Muitos bens que possuía

Em seu nome coloquei

Fiquei sabendo que ela

Tinha um plano preparado

Para acabar com a minha vida

Um matador tinha contratado

A minha situação está feia

Preciso tomar muito cuidado

Ela para ficar com o meu dinheiro

Quer me ver depressa ser sepultado

**Dily e Erley**

86

**Sou Gaúcho de coração**

Nasci lá em Rio Grande

Vim para Minas quando criança

Voltar para a minha Terra natal

É a minha grande esperança

Sou Gaúcho de coração

Vivo aqui contra a minha vontade

Vou voltar para o Rio Grande

E por fim na saudade

Quero rever a minha Terra

Voltar para o lugar que nasci

Quero visitar todos os parentes

E a gaúcha que não esqueci

Mais de quinze anos distante

De minha gente querida

A Deus Minas Gerais que amanhã

Bem de manhazinha estarei de partida

**Dily e Erley**

87

**Sou filho de Cigano**

Sou filho de Cigano

De cidade a cidade a viajar

Lendo as mãos das pessoas

Para o sustento ganhar

Assim como todos os Ciganos

Levo a vida a viaja

A beira das estradas

Armo a barraca para descansar

Tachos de cobre e correntes

Redes de balanço também

Muitos têm medo de mim

Mais sou pessoa de bem

Sou um Cigano muito feliz

Cada raça é diferente

Tem suas crenças e tradição

Também canto e danço contente

**Dily e Erley**

88

**Neste momento sou feliz**

Esforço-me para receber bem

Quem vem aqui me visitar

É tão importante a minha amizade

Sempre falo e posso até provar

Pois que vive isolado

Tem a sua casa muito vazia

Aquele que não ter amizade

A solidão é a sua companhia

Neste momento sou feliz

Com a simplicidade do meu lar

Os meus amigos sente a vontade

Quando vem aqui me visitar

Orgulho-me em tudo isso falar

Pois é assim que acontecem

Todos aqueles que me visitam

Quando sai muitos me agradecem

**Dily e Diclay**

89

**Estou sempre viajando**

Estou sempre viajando

Esta é a minha especialidade

Quando estou distante

Da família sinto saudade

A saudade é tão doida

Mais não posso evitar

Sei que ando pela vida

Para a minha fonte aumentar

Em todo o chão que passei

Aprendi sempre um pouco mais

E nele sempre encontrei

Tudo que quis e muito mais

Subi planalto e desci montanhas

Por verdejante campinas repousei

Encontrei também estranhas

As quais sempre temerei

As viajem me encantam

E aumenta a minha esperança

Faz parte da minha vida

Com a família na lembrança

**Dily**

90

**Hoje fiquei pensando**

Hoje fiquei pensando

Em algo que me alegrou

A garota que amo

Aqui para a cidade voltou

Quando ouvi a noticia

Fiquei todo assanhado

A verdade é porque

Por ela sou alucinado

Para rever este amor

Estou muito curioso

Vou sai ao encontro dela

Bem arrumado e cheiroso

Na época que ela partiu

Tão desesperado fiquei

Quero encontra-la com alegria

E as boas vindas lhe darei

**Dily e Erley**

91

**Se escrevo é porque gosto**

Hoje tive pensando muito

Em parar de compor

Tenho sido muito criticado

Dizem que sou mal compositor

Ás canções que já escrevi

Nenhuma irei rasgar

Vou guarda-las com carinho

E não pretendo parar

Já escrevi mais de mil

Falando do passado e presente

Ás vezes até do futuro

Mesmo ainda estando ausente

Se escrevo é porque gosto

Não devo nada a ninguém

Tenho esta grande vocação

Compondo sinto muito bem

Nunca quis me aparecer

Nem digo que sou o melhor

Tenho comigo a certeza

Que também não sou o pior

**Dily e Celino**

92

**Cometi uma loucura**

Cometi uma loucura

Troquei o meu doce lar

Por um ato impensado

Na cadeia vim morar

Estava em um bar bebendo

Começou uma confusão

Vou ficando nervoso

Atirei nos dois brigões

Doas vidas fatais

Dois disparos certeiros

Agora a minha companhia

São só bandidos e maconheiros

A minha mulher é tão bonita

Eu nesta fria cela fechado

Hoje ela veio aqui me ver

Com outro homem acompanhado

**Dily e Erley**

93

**As minhas inspirações acabaram**

Agora para os meus fãs

Vou compor esta canção

Porque já estou cansado

Estou perdendo a inspiração

Entre muitas músicas que fiz

Muitos aplausos ganhei

Agora para os meus fãs

O meu abraço deixarei

Ser poeta e travador

Não posso mais ser

O meu tempo já passou

Só me resta é agradecer

As minhas inspirações acabaram

Tudo que penso já escrevi

Não adianta mais tentar

Sei que é melhor desisti

De tudo que já escrevi

Para sempre ficará gravado

Quem gostou do meu trabalho

O meu melhor muito obrigado

**Dily e Samuel**

94

**Eu que sou inocente**

Estou aqui nesta cela

Fui preso por engano

Sou perecido com o bandido

Vejam que destino tirano

Matou roubou e estuprou

Fez crime para todo lado

As vítimas do criminoso

Fizeram o retrato falado

A polícia procurando

Enganado me abordaram

Trouxeram-me para este lugar

Vinte anos já se passaram

Eu que sou inocente

Sofre por um pecador

Sou pai deste bandido

Se calei foi por amor

Paguei pelo os seus crimes

O meu filho está recomperado

Mas as lembranças o condena

Está sempre lhe condenando

**Dily Erley e Diclay**

95

**Serviço de hora marcada**

Estou mesmo estressado

De tanto trabalhar

Preciso de diversão

E férias para descansar

Serviço de hora marcada

Assim ordena o patrão

Com pessoas que não gosto

Esta é a minha situação

Horais sempre modificado

Não existe fim de semana

Dizem pagar horas extras

Mas a mim ninguém engana

A vida não é só trabalhar

Do que adianta ganhar dinheiro

Não tendo tempo de gastar

Trabalho o tempo inteiro

**Dily e Erley**

96

**Quero ela perto de mim**

Passei a noite acordado

Estou nervoso e cansado

A garota que estou amando

Fez-me ficar lhe esperando

Com ela quero encontrar

Para a saudade acabar

Sozinho não posso ficar

Viver sem ela não vou aguentar

Quero ela perto de mim

Com ela sou tão feliz

Perto dela canto assim

Sem ela sou tão infeliz

Quero ficar pertinho dela

Acho que nasci só para ela

Só fico pensando nela

Como amo esta donzela

Acho que ela não vai voltar

Acontecendo posso não aguentar

Pelo seu nome vou implorar

Sei que sozinho não vou ficar

**Dily**

97

**Meu Deus tenha pena de mim**

As minhas dividas não são pequenas

Fazendo as contas pude ver

Estou bastante preocupado

Estou vivendo mesmo sem prazer

Tentando encontrar saída

Fico sempre imaginando

Mais quando faço as contas

Vejo o meu banco se afundando

Meu Deus tenha pena de mim

Não deixa-me adoecer

Sadio já está muito difícil

Imagina se isso me acontecer

Todos os credores que me confiaram

Para todos paga estou esforçando

A minha firma está fracassada

Falência estou quase decretando

**Dily e Erley**

98

**Peito cheiroso**

Fui dançar em um baile

Estava muito gostoso

As mulheres estava gostando

Do meu peito cheiroso

O sanfoneiro tocava

Dois pra lar e dois pra cá

As mulheres me apertavam

Para o meu peito cheirar

Lá no meio do salão

Houve um corre; corre...

Por causa do meu peito

Tinha até mulher de porre

De repente um mal cheiro

Ali não teve jeito

Misturou com o cheiro

Do meu querido peito

**Dily e Erley**

99

**Quero beber onde estar**

Quero beber onde estar

A garota que me faz sonhar

Algumas vezes pude ela ver

Foi o bastante para me apaixonar

Chama-se Gleide esta linda garota

Pois ouvir alguém pronunciar

Sei que vai ser muito difícil

Mai ela quero conquistar

Se caso ela conseguir

Vou dar a ela amor e carinho

Estou alucinado por ela

É o meu pedaço mau cominho

Por ela estou louco de amor

Quero ser o dono dela

Sinto bem quando há vejo

Estou sempre pesando nela

**Dily e Erley**

100

**Em meu bolso nem um real furado**

Capinei lotes e jardins

Cinco dias trabalhei

Fui descontar o cheque

O banco estava fechado

Trabalhei de segunda a sexta-feira

Fiquei sem dinheiro sábado

Fui ver a minha namorada duro

Em meu bolso nem um real furado

Na segunda-feira bem cedo

Custei esperar amanhecer

Fui ao banco novamente

Louquinho para receber

Enfrentei uma longa fila

Demorei muito chegar ao caixa

O funcionário disse-me assim

Moço este teu cheque é borracha

**Dily e Erley**

101

**Sou um homem de sorte**

Sou um homem de sorte

Mas também um viciado

Mulher é o meu dilema

Sem elas estou derrotado

Todo o dinheiro que tenho

Deixo elas tudo gastarem

A paixão que estou sentindo

Só elas podem curarem

Dinheiro cachaça e mulheres

Para mim não podem faltar

Nada disso vai acontecer

Porque tenho de onde tirar

Tenho muitas fazendas

Por este mundo a fora

Muitos bois na invernadas

Posso encher a minha cara

**Dily e Erley**

102

**Cansei de ser bonzinho**

Vou chegar ao meu chefe

Vou dizer que estou chateado

Pois toda a troca de turno

Sempre sou prejudicado

Se ele me mandar embora

Não vou me importar

Distante dos falsos colegas

Quero urgente ficar

Cansei de ser bonzinho

Sendo sempre passado para trais

Sei que é uma covardia

Eu já não aguento mais

Estou mesmo decidido

Não tenho nada a perder

O chefe vai ficar vermelho

Por muita coisa vou dizer

**Dily e Erley**

103

**O marido da minha vizinha**

Vou contar para vocês

O que foi que aconteceu

Com a mulher do meu vizinho

Ela está saindo com um amigo meu

O marido da minha vizinha

Só ficava viajando

E a vizinha com outro

Estava se encontrando

Este caso com a vizinha

Acabou em confusão

O marido dela chegou

E acabou com a diversão

E quem estava lá com ela

Era um grande amigo meu

Até hoje ninguém sabem

O que foi que aconteceu

**Dily**

104

**Por um amor proibido**

Por um amor proibido

Vim para este lugar

A mulher era casada

E o cara era valentão

Ela se apaixonou pro mim

Entregando-me totalmente

Fui amansando demais

E o cara fraguo agente

Em uma briga violente

Que no fim resultou em morte

A mulher vive com outro

E eu preso clamando a sorte

Em uma cela tão pequena

Comigo tantos marginais

Mexer com mulher casada

Quando sai não quero mais

**Dily e Erley**

105

**Sou tímido e muito acanhado**

Tem uma garota muito linda

Que está sempre me paquerando

Passa em minha rua toda hora

Faz muitos gestos me provocando

Sou tímido e muito acanhado

Mesmo assim pude notar

Que ela é linda e charmosa

E não para de me olhar

Fico até muito vermelho

No corpo sinto calafrio

Quando ela passar por mim

De vergonha até me arrepio

Suas amigas me disseram

Que ela é louca por mim

E está muito apaixonada

Estar me esperando no jardim

**Dily e Erley**

106

**Procuro sempre viver bem**

Sou homem muito contente

Por ter nascido assim

Cheio de tantas amizades

E mulheres perto de mim

Procuro sempre viver bem

Pois a vida é tão passageira

É muito melhor aproveitar

Não fico nunca de bobeira

Muitos ficam na ignorância

Não sabendo se aproveitar

Eu como não sou assim

Levo a minha vida a cantar

Quero curtir a minha vida

Meus amores e minhas amizades

Sempre dou o fora na tristeza

Tenho comigo só a felicidade

**Dily e Erley**

107

**O meu avião teco-teco caiu**

O meu avião teco-teco caiu

Bem lá em meio a mata

Perdi toda a direção

Pra casa não sei voltar

Índios canibais assassinos

Estão querendo me comer

Acenando um lenço branco

Preciso de alguém pra me socorrer

Aviões passam lá nas alturas

Eu estou aqui a implorar

Grito e peço socorro

Mas ninguém vem me salvar

Com a queda do avião

Escapei por pouco não morri

Mais continuo correndo perigo

Se alguém não me tirar daqui

**Dily Erley**

108

**Não posso fazer nada**

Casei e amo a minha esposa

Ás vezes fico grilado

Pois vejo muitas mulheres

Que são do meu agrado

Não posso fazer nada

Pois mulher me provoca

Sinto as minhas mãos atadas

Tenho muito medo de fofoca

Sinto-me muito arrependido

Porque fui me casar

Mais se trair a minha esposa

Eu mesmo não vou me perdoar

Entre muitas tentações

Para o homem esta é a mais forte

Quero ser fiel a minha esposa

Até chegar a minha morte

**Dily e Erley**

109

**A procura de diamantes**

Procurei por todos os lados

E não conseguir a encontrar

Fui lá para a cerra pelada

A minha sorte arriscar

A procura de diamantes

E do disputado ouro

A noite descansava

A minha coberta era um couro

Depois de muito trabalhar

A sorte resolveu a me encontrar

Pequei um diamante valioso

E me mandei daquele lugar

Agora estou muito folgado

De empregado hoje sou patrão

Pois quem luta sempre vence

Mudou bastante a minha situação

**Dily e Erley**

110

**Esta mulher é só minha**

O meu amor foi passear

Fiquei com muito ciúme

Tenho medo que outro

Cinta o seu perfume

Esta mulher é só minha

Não precisa se entusiasmar

Não quero ninguém perto dela

Nem tão pouco com ela ficar

Nela tenho muita confiança

Ela cerar sempre o meu benzinho

Só minha e de mais ninguém

Pertence-me o seu carinho

Quero ficar coladinho nela

Onde ela for irei também

Assim como um guarda costa

Protegendo o seu bem

**Dily e Erley**

111

**A sorte está sorrindo para mim**

Entrei em um consorcio e outro

Fui o primeiro a ser sorteado

Peguei o meu dinheiro

Muito satisfeito e animado

A sorte está sorrindo para mim

Coisa que nunca não esperava

Entre onze amigos meus

A primeira pedra eu pegava

A minha vida então mudou

Depois deste acontecido

Conseguir o que queria

Fiquei até comovido

Uma coisa tão pequena

Deixou-me alegre e contente

A verdade a todos vou dizer

Amigos mudam a vida da gente

**Dily e Erley**

112

**Queria tanto ser um cantor**

Queria tanto ser um cantor

Não consigo seguir carreira

Com o meu companheiro amigo

Ficava cantando quase a noite inteira

Com entusiasmo o primeiro disco

Patrocínios não conseguimos

Ficou bom o nosso trabalho

Mas muitas decepções sentimos

Por ser do interior Mineiro

Não conseguimos continuar

Por sermos de família pobre

Vimos o nosso sonho se acabar

Mas nós temos a lembrança

O nosso trabalho estar gravado

Para mostrar nossos filhos e netos

Parte do nosso sonho foi realizado

**Dily e Erley**

113

**Sou maluco por esta mulher**

Sou maluco por esta mulher

Mas ela não me dar confiança

Fui gostar da pessoa errada

Conquista-la já perdi a esperança

Ela não me dar bola

Ás vezes fico em desespero

Eu que queria tanto

Ser o seu amor primeiro

Tenho até ciúme dela

É muito triste esta situação

Os meus olhos não querem ver

Outro homem pecar em sua mão

Dou dinheiro e qualquer coisa

Não sei mais o que fazer

Alguém me ajuda diga a ela

Do meu penar e do meu sofrer

**Dily e Neca**

114

**Sigo em frente a cantar**

Deus me deu o bom

De tocar violão

Sempre quem me ouve

Curte de montão

Muitos me perguntam

Se esta é a minha profissão

Sempre gostei de cantar

Mas é só por diversão

Sempre sou convidado

Para as festas animar

Todos os povos se levantam

E junto comigo a cantar

Ao lado dos colegas

Sigo em frente a cantar

Todas as festas que vou

Não tenho hora de voltar

Quando estiver velhinho

Que não conseguir mais cantar

Tenho em discos gravados

Que para mim recordar

**Dily e Erley**

115

**Meu amigo, por favor,**

Um dia em uma festa

De sanfona e violão

Conheci uma garota

Que mexeu com meu coração

O dia que a conheci

Foi o dia mais feliz

Tão depressa ela foi embora

O meu coração pedi bis

Meu amigo, por favor;

Ajuda-me companheiro

Sem ela estou triste

Em profundo desespero

Porque ela foi embora

Não consigo entender

Se ela não voltar

De paixão posso morrer

**Dily e Erley**

116

**Não tive sorte**

A minha mulher me negou carinho

Revoltado fui para a zona

Pra zona norte

Levei uma esbarrada feia

Amacei muito o carro

Não tive sorte

Demorei para chegar em casa

Era longe a zona sul

Estava muito desgostoso

A mulher continuava brava

Fiquei muito furioso

No inicio do casamento é uma beleza

Depois tudo se modifica

E não é uma boa

A vida a dois muitas vezes

Tem problemas demais

Com a patroa

**Dily e Erley**

117

**Recordando dos meus vinte anos**

Meu tempo bom de solteiro

Ai nos bailes de barracas

Dançava a noite inteira

Pelas camponesas era querido

E animava os pagodeiros

Hoje tudo está mudado

A saudade estar no coração

Acabaram os bailes na roça

Iluminado por um lampião

Com a chegada do progresso

Não teve mais forró no sertão

Todos os conhecidos daqui mudaram

Cada um seguiu para o seu lado

Eu também vim para a cidade

Encontrei o meu bem amado

Já tenho a minha família

Ainda recordo o meu passado

Digo com muita sinceridade

A melhor época da minha vida

E o tempo da mocidade

Que jamais será esquecida

Já estou perto do fim

Relembro a juventude vivida

**Dily e Erley**

118

**Convidei o Chefe Cigano**

Conheci uma linda Cigana

Morena cor de canela

Cabelos preto nas costas

O seu nome é Florisbela

Mais linda do que uma flor

Tão bela como uma princesa

Seu corpo queimado pelo sol

É demais esta beleza

Convidei o Chefe Cigano

Para em minha fazenda acampar

Foi com ele fazendo amizade

Até a bela Cigana conquistar

Para ficar com a linda Cigana

Vejam só o que foi se dá

Virei também um Cigano

Muito em breve iremos nos casar

**Dily e Erley**

119

**É muito triste a minha situação**

Não sei mais o que fazer

Já estou desesperado

Trabalho tanto e não tenho nada

Por isso estou tão revoltado

Não pago em dias as prestações

Aos pouquinhos estou sofrendo

Estou sempre muito contrariado

E com a minha cabeça doendo

Ganho tão pouco dinheiro

É triste a minha situação

Os parentes que tenho na roça

Vem e aumenta a minha depressão

Já não sei mais o que fazer

Só Deus poderá me ajudar

O meu estoque é pequeno

E uma família para cuidar

**Dily e Erley**

120

**Quem casou tem que aguentar**

Vida de solteiro é boa

De casado já não presta

O casado só trabalha

O solteiro só na festa

Quem casou tem que aguentar

Os ciúmes de soa mulher

O solteiro só em uma boa

Faz do jeito que quiser

Se o casado vai a festa

Não podem olhar para o lado

A mulher está beliscando

Diz marido toma cuidado

Os solteiros podem escolherem

As mulheres se amontoa

Casado não pode mais

Pois já tem sua patroa

**Dily e Erley**

121

**Lutando para conseguir**

Lutando para possuir

Com tanta dificuldade

Alguns bens e conforto

Para ter mais comodidade

Que felicidade sentimos

Ter um sonho realizado

É uma grande alegria

Conquistar o almejado

Vem o ladrão e roubam

O que para ter muito lutamos

Dá para chorar de tristeza

Em que mundo nós estamos

É tão ruim a gente perder

O que conseguimos com suor

Vem o próprio homem e tira

A alegria se transforma em dor

**Dily e Erley**

122

**Cheguei ao ponto final**

Quando ia para o trabalho

Descendo para avenida

Deparei-me com uma moça

Porém não conhecida

Aquele andar tão ligeiro

Chamou a minha atenção

Parecia estar com pressa

Para chegar a estação

Andava em minha frente

Por sinal tão elegante

Suas roupas transparentes

Tão bonita e provocante

O seu perfume recendia

Eu sentia a distancia

Ela não usava joias

E não possuía aliança

Cheguei ao ponto final

Ela sequio em frente

Mesmo sem comunicamos

Fiquei muito contente

**Dily e Delcinho**

123

**Adues que já vou embora**

Adues que já vou embora

Aqui não poderei ficar

Trabalho neste circo

O meu destino é viajar

Sou um palhaço bom

Faço as crianças sorrir

Se quiser me acompanhar

Comigo você pode seguir

Ás vezes sou trapezista

Outras horas domador

Meus pais precisam de mim

Porque também sou cantor

A morena do meu encanto

Deixou-me descontrolado

Faço agora o meu pedido

Fiquem sempre do meu lado

**Dily e Erley**

124

**Entre eu e ala**

Entre eu e ala

Se fizer comparação

Parece ser impossível

Se dono do seu coração

Eu ando a pé

E ela de avião

Minha casa é de lona

A dela é uma mansão

Ela é cheia de grana

Eu nem para o pão

Ela tem carros importados

Eu um cavalo alazão

Mais um dia quero ouvir

Ela me chamar de paixão

E eu de uma só vez

Apossar do seu coração

**Dily e Erley**

125

**O meu primeiro amor**

Recordei com saudade

Do meu tempo de criança

Estava na escolinha

Foi tão bom a minha infância

O meu primeiro amor

Foi a minha coleguinha

Na hora do recreio deixava

Em sua escola uma cartinha

Tudo passa nesta vida

Hoje é tão bom lembrar

Do meu tempo de menino

Sempre alegre a brincar

Nesta vida tudo passa

Mas é muito bom recordar

A coleguinha da carta

Com ela é que fui me casar

**Dily e Erley**

126

**Sou locutor apaixonado**

Por todo este Brasil

Já estou sendo conhecido

Nas festas de rodeios

Sempre sou muito aplaudido

Sou locutor apaixonado

Gosto da minha profissão

Agradeço ao público presente

Peço aplausos para os peões

Se estou em Minas Gerais

Em São Paulo ou Goiás

As fãs já me conhecem

Dizem que sou um bom rapaz

Quero agradecer os peões

Que deram alegria a este povo

Que no próximo ano seguinte

Aqui posam estarem de novo

**Dily e Erley**

127

**Ela ditou as regras**

Briguei com a minha namorada

Ela disse-me um triste adeus

E que nunca mais voltaria

Para os braços meus

O meu telefone toca

Penso que é para mim

Fico sempre imaginando

Que ela me ligou em fim

Tantas vezes já liguei

Mas ela não me atendeu

Briguei foi por ciúme

Mais ela não me entendeu

Ela ditou as regras

Nós começamos a brigar

Queria me fazer de bobo

Ai não pode concordar

**Dily e Erley**

128